

Projeções da Demanda e da Produção de Leite ¹

Sebastião Teixeira Gomes²

Fazer projeções da demanda e da produção de leite ajuda os empresários que trabalham nesta atividade a realizarem, com mais segurança, planejamento de médio e longo prazo. Esta é a motivação deste artigo.

A taxa anual de crescimento da demanda é determinada pela seguinte fórmula:

$$D = P + e R,$$

em que

D = taxa anual de crescimento da demanda;

P = taxa anual de crescimento da população;

e = coeficiente da elasticidade-renda da demanda de lácteos; e

R = taxa anual de crescimento da renda per capita.

Determinado o valor da taxa anual de crescimento da demanda, pode-se calcular o valor (V_n) da demanda em um ano n , projetando-se para este ano a demanda (V_o) de um ano qualquer considerado como base. Nesta projeção utiliza-se a fórmula:

$$V_n = V_o (1 + d)^n,$$

em que

V_n = demanda no ano n ;

V_o = demanda no ano-base;

d = taxa de crescimento da demanda/100 ($D/100$); e

n = número de anos, da base ao projetado.

Nos cálculos das projeções da demanda de leite no Brasil, apresentados a seguir, são utilizados os seguintes parâmetros:

- 1,56% ao ano, crescimento médio da população;
- 0,392 elasticidade-renda da demanda;
- cenários de crescimento da renda per capita:
 - cenário pessimista, 1% ao ano,
 - cenário realista, 2% ao ano,
 - cenário otimista, 3% ao ano,
- 23.521.395 mil litros de leite no ano-base (2004).

¹ Escrito em 25/10/2005.

² Professor Titular da Universidade Federal de Viçosa.

Nos cálculos das projeções da produção de leite são utilizados os seguintes parâmetros:

- cenário pessimista, crescimento da produção de 2,5% ao ano;
- cenário realista, crescimento da produção de 3,0% ao ano;
- cenário otimista, crescimento da produção de 3,5% ao ano.

Projetadas as demandas e as produções, considerando três cenários de renda per capita e três cenários de produção, o passo seguinte diz respeito ao balanço do mercado doméstico, definido pela diferença entre a produção e a demanda. As Tabelas 1 e 2 apresentam os resultados das projeções.

Tabela 1 – Projeções da produção e da demanda de leite no Brasil para o ano 2014. Dados em mil litros

Cenários	Produção	Demanda
Pessimista	30.109.374	28.537.805
Realista	31.610.788	29.654.250
Otimista	33.179.251	30.809.851

Tabela 2 – Balanço do mercado de leite (produção-demanda) no Brasil, em 2014. Dados em mil litros

Cenários de crescimento da produção	Cenários de crescimento da renda per capita		
	Pessimista	Realista	Otimista
Pessimista	1.571.569	455.124	-700.477
Realista	3.072.983	1.956.538	800.937
Otimista	4.641.445	3.525.001	2.369.399

Quando o balanço for positivo, indicará excesso de produção no mercado doméstico. O ajustamento do mercado doméstico poderá acontecer via exportação desse excesso.

Quando o balanço for negativo, indicará falta no mercado doméstico, e o ajustamento poderá ocorrer via importação do que faltou.

Mesmo quando o país atingir auto-suficiência no mercado de lácteos, não significa que não ocorrerão importações. Deve haver, no futuro, importações e exportação de lácteos, e o que importa é o balanço dessas operações.

Em 2004, ano em que pela primeira vez as exportações foram maiores que as importações de lácteos, foi exportado o equivalente a 400.000 mil litros, e a produção nacional foi de 23.521.395 mil litros. A exportação correspondeu a 1,7% da produção nacional.

De acordo com as tabelas anteriores, em 2014, o excesso projetado irá corresponder a 7% da produção naquele ano, num cenário realista. Admitindo que esse excesso será exportado, isto significa mudança no mercado de leite, e a exportação ocupará lugar de destaque no equilíbrio do mercado doméstico.

A principal conclusão deste artigo é que os empresários da cadeia produtiva do leite devem ser rápidos na preparação para exportação, porque o ajustamento do mercado doméstico dependerá muito do mercado externo. Se isto não acontecer, provavelmente, o ajustamento do mercado doméstico implicará queda no preço recebido pelo produtor.